



Ranking de Homicídios da Baixada Santista

Estatística até setembro			
Baixada Santista	193	Santos	23
São Vicente	47	Itanhaém	15
Guarujá	36	Peruíbe	9
Praia Grande	29	Mongaguá	5
Cubatão	26	Bertioga	3

Fonte: Secretaria de Segurança Pública (SSP) de São Paulo



A Tribuna
Quarta-feira, 02 de Dezembro de 2009

Bertioga ganha Selo Verde Azul

Confira o Ranking da Baixada:

Ranking Ambiental

Município	Nota	Município	Nota
1º Santa Fé do Sul	94,40	26º Ouroeste	90,53
2º Novo Horizonte	94,33	27º Adolfo	90,30
3º Guaraçai	94,20	28º Lourdes	90,12
4º Aspásia	94,00	29º Bilac	90,07
5º Taquarituba	93,96	30º Cândido Mota	89,79
6º Teodoro Sampaio	93,94	31º Sorocaba	89,79
7º Buritama	93,69	32º Cristais Paulista	89,69
8º Gabriel Monteiro	93,66	33º Bento de Abreu	89,68
9º Cabrália Paulista	93,65	34º Avaré	89,57
10º Jales	93,49	35º Lagoinha	89,56
11º Lins	93,11	36º Votorantim	89,51
12º Paulo de Faria	93,04	37º Jaboticabal	89,47
13º Valentim Gentil	92,87	38º Nova Castilho	89,47
14º Santa Rosa de Viterbo	92,77	39º Tupi Paulista	89,45
15º Guaraci	92,69	40º Jaborandi	89,43
16º Fernandópolis	92,63	81º Bertioga	85,08
17º Anhumas	92,49	167º Santos	78,81
18º Mira Estrela	92,32	310º Peruíbe	61,99
19º Severínia	92,20	340º Guarujá	58,55
20º Santa Salete	92,17	351º São Vicente	57,46
21º Avanhadava	92,10	390º Cubatão	52,40
22º Santana da Ponte Pensa	92,02	410º Itanhaém	49,99
23º Tarabáí	91,73	442º Praia Grande	45,10
24º Sagres	90,74	(*) O município de Mongaguá não aparece no ranking divulgado pela SMA. No site da Cetesb, no entanto, ele recebe nota de 80,40, o que garantiria o selo verde e azul e a 146ª posição.	
25º Macatuba	90,55		



Leitura rápida

Vicente de Carvalho Iluminação de Natal é inaugurada

A Prefeitura de Guarujá, através da Secretaria Municipal da Cultura, inaugura a iluminação especial de Natal na Praça 14 BIS, em Vicente de Carvalho, a partir das 18 horas de amanhã. As crianças poderão conferir a chegada do Papai Noel, a partir das 20h30, acompanhado por um carro de bombeiros. A inauguração terá extensa programação de shows. Toda a programação será realizada na Praça 14 BIS, das 18 às 22 horas, em Vicente de Carvalho.

Atendimento Centro de Cidadania bate recorde

O Centro de Cidadania I da Prefeitura de Guarujá registrou 2.256 atendimentos em outubro. O balanço positivo se deu por conta do número de requisições de cartões do SUS (1.377 atendimentos) e carteiras de trabalho (394). Também foram registrados cadastros da Nota Fiscal Paulista e solicitações de confecção de currículos, pedidos de certidão e de pesquisas de informação diversas na internet. O Centro da Cidadania I está localizado na Avenida Adhemar de Barros, 2.881, Bairro Santa Rosa, em Guarujá.



SANTO AMARO

Bebê morre com suspeita de meningite

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

A Secretária de Saúde de Guarujá confirmou ontem a morte de mais uma criança com suspeita de meningite meningocócica. O óbito ocorreu na última sexta-feira, na UTI Infantil do Hospital Santo Amaro (HSA). Segundo o órgão, esse é o segundo caso de suspeita da doença registrado na Cidade, em um intervalo de menos de uma semana. Na quarta-feira passada, um bebê de seis meses morreu apresentando quadro infeccioso semelhante.

Os dois pacientes foram submetidos a testes sorológicos

que apontaram a presença da bactéria causadora da enfermidade (considerada grave). A confirmação do diagnóstico, porém, ficará a cargo do Instituto Adolfo Lutz, que fará nova análise das amostras coletadas. A previsão é de que dentro de 30 dias saia um laudo apontando a causa mortis de ambos.

De acordo com informações divulgadas pelo Hospital Santo Amaro, a nova vítima tinha 3 anos de idade e foi encaminhada ao centro médico já em estado grave. O falecimento, segundo a assessoria de imprensa do hospital, ocorreu poucas horas depois de ela ter

recebido os primeiros cuidados. A Tribuna apurou que sua família mora no Bairro do Perequê.

No final da tarde de ontem, a Prefeitura de Guarujá informou que os entes mais próximos da vítima, bem como seus colegas de escola, já haviam recebido doses de antibiótico, a fim de eliminar uma possível disseminação da doença.

Se confirmados esses casos, a Cidade somará 14 óbitos da doença registrados ao longo de 2009. De acordo com informações da Diretoria de Vigilância e Saúde do Município, de janeiro até hoje, foram confirmados

na Cidade cinco casos de meningite meningocócica (tipo considerado mais grave); dois casos de meningite bacteriana; um caso de meningite pneumocócica e quatro de meningite não específica. Desse total de pacientes, dois morreram em função do agravamento da doença.

Ainda assim, os números são considerados "dentro dos parâmetros esperados" pelas autoridades de Saúde do Município, pois não ultrapassam a proporção de 10 casos para cada 10 mil habitantes, como estabelece o Ministério da Saúde.



Economia

Impressionou positivamente o anúncio de que custará R\$ 400 mil a recuperação dos quatro quilômetros de uma estrada de concreto que corta o Forte dos Andradas, em Guarujá.



FEDERAL. A partir de hoje, população de Bertioga também será atendida na nova sede que foi inaugurada ontem de manhã

Receita abre posto em Guarujá

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Municípios de Guarujá e Bertioga não precisarão mais ir a Santos para terem acesso aos serviços da Receita Federal. A partir de hoje, uma agência descentralizada do órgão, instalada no número 200 da Avenida Adhemar de Barros, em Guarujá, fará o atendimento dos moradores das duas cidades.

Serviços de cadastro de pessoa física, cadastro previdenciário, solicitação de procuração eletrônica, entre outros (confira o destaque), estão incluídos no rol de opções que os contribuintes terão disponíveis no novo posto.

A cerimônia de inauguração do novo espaço foi realizada ontem e contou com a presença de representantes do Governo Federal, autoridades locais e entidades de classe.

O delegado regional da Receita Federal na Baixada Santista, Renato César Leite, lembrou que a população de Guarujá e Bertioga terá acesso aos serviços previdenciários (que já vinham sendo oferecidos pelo órgão, no Posto do INSS do Bairro Santo Antonio) e aos fazendários, até então disponíveis somente em Santos.

“Até agora, nós só tínhamos a Receita Previdenciária aqui, em Guarujá, e ainda funcionando de maneira precária”, observou Leite. Ele acrescentou que o espaço destinado a essa finalidade, no posto do INSS, era “acanhado”. Na sua avaliação, essa característica tornava o atendimento “insatisfatório” para o público.

“Agora, a gente espera não só dar uma condição de acolhimento melhor à população, como também possibilitar

Serviços

Serviços que ainda ficarão concentrados em Santos

Pedidos de Isenção IPI/IOF de Taxista,
Pedidos de IPI/IOF de Deficiente Físico
Pedidos de Contribuição Previdenciária de Deficiente Físico
Cadastro de pessoa jurídica (CNPJ).
Protocolos de isenção de IPI, IOF e de isenção previdenciária
Retificações de DARF.

Serviços disponíveis no nova agência

Cadastramento de Pessoa Física (CPF)
Orientação ao Contribuinte Pessoa Física, excetuando-se as que envolverem interpretação de legislação
Orientação relativa às Contribuições Previdenciárias
Solicitação de senha eletrônica
Pedido de Parcelamento Previdenciário Convencional Administrativo
Pedido de Parcelamento Previdenciário Convencional da Dívida Ativa
Protocolos diversos (Manifestação de Inconformidade, Recursos, Solicitação de Revisão, etc), excetuando-se os Pedidos de Isenção
IPI/IOF de Taxista, IPI/IOF de Deficiente Físico e o de Contribuição Previdenciária
Solicitação de Procuração Eletrônica
Regularização de Obra de Construção Civil (Cálculo e emissão de AROS e Guias)
Pesquisa de Situação Fiscal de Contribuinte Pessoa Física
Cadastro Previdenciário (CNPJ e CEI), de inclusão, alteração, encerramento, cancelamento, exclusão e reativação
Cópias de documentos
Manutenção dos parcelamentos convencionais (administrativos e da Dívida Ativa da União) e especiais (Refis, PAES e PAEX) relativos a contribuições previdenciárias.

que os funcionários trabalhem de um forma mais harmônica”, destacou o delegado, que estima um fluxo diário de cerca de 200 pessoas no local, a partir de hoje.

ESCOLHA

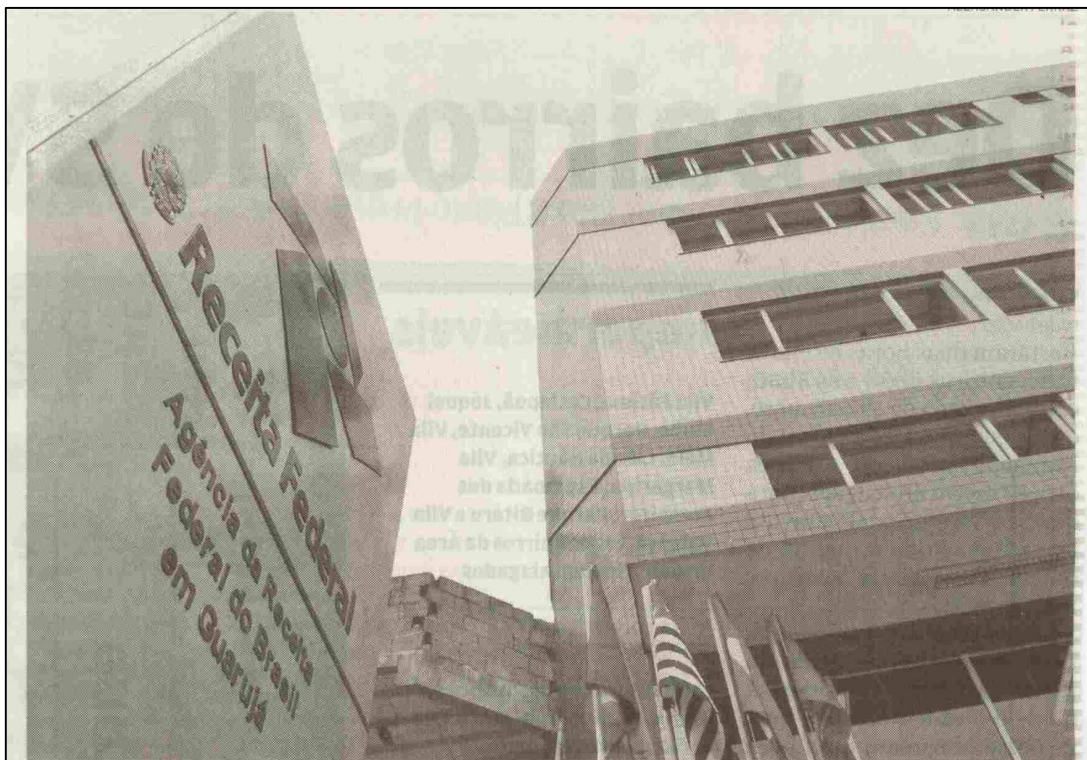
A escolha de Guarujá para receber a nova agência, segundo ele, se justifica pela grande expectativa de crescimento demográfico projetado para os próximos anos e, também, por seu potencial econômico, vocacionado pelo Porto, comércio e turismo. “Dentro de 10 anos, a

Cidade deverá ter a segunda maior população da Baixada Santista, e teve que ser levado em conta”, disse Renato César Leite.

O atendimento ao público na nova agência da Receita será feito inicialmente por oito funcionários, entre analistas tributários, técnicos de Seguro Social e terceirizados.

Eles serão coordenados pela funcionária de carreira Sônia Moreira, que ontem foi apresentada formalmente como chefe da unidade local.

Entre os desafios que Sônia



O novo posto da Receita Federal fica na Avenida Adhemar de Barros, 200, em Guarujá

terá pela frente está trabalhar com uma equipe reduzida de técnicos e, ao mesmo tempo, dar agilidade ao atendimento prestado pelo órgão.

“A nossa meta será atender plenamente todos os assuntos que são de competência da Receita, sejam eles fazendários ou previdenciários”, disse Sônia. Ela acrescentou que planeja aumentar o quadro de funcionários do posto, conforme o leque de serviços que forem sendo oferecidos no novo espaço.

“A partir de agora vamos fazer a transferência dos serviços que estão concentrados em Santos, mas de forma gradativa, para que não tenhamos grandes impactos de demanda”, explicou Sônia. “Com o passar dos meses” todos dos

serviços do órgão já estejam disponibilizados em Guarujá”, acrescentou.

“A expectativa é a melhor possível, pois agora temos toda a infraestrutura necessária para atendermos o público com mais agilidade e conforto”, afirmou.

APOIO

Também presente à cerimônia, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, destacou a “importância” da Receita Federal no Município e assegurou o apoio irrestrito da Prefeitura ao órgão. “É fundamental para a Cidade se cercar de serviços que possam melhorar o atendimento à população. Estamos acolhendo-os de forma muito parceira”, afirmou a chefe do Executivo.

Maria Antonieta disse ainda que agora vai buscar a instalação de outros órgãos federais em Guarujá. “Continuamos pleiteando o serviço alfandegário na nossa Cidade, para complementarmos o ciclo de presença física do Governo Federal no Município, em termos de fiscalização e arrecadação”, disse. A prefeita considera a instalação da agência da Receita “um primeiro passo” nesse sentido.

“O nosso sonho é fazer a arrecadação de toda a atividade portuária e de comércio aqui na nossa Cidade”, revelou Antonieta, que aproveitou a presença de vários representantes do Governo Federal à inauguração, para reafirmar esse desejo.



Novo atracadouro é inaugurado, sofre pane, mas volta a funcionar

ANDREA RIFER

DA REDAÇÃO

Foram necessárias apenas seis horas para que o equipamento da Dersa, que custou R\$ 8 milhões, apresentasse a primeira falha. Exatamente às 11h10 de ontem, quando a balsa FB-19 manobrava para entrar no novo atracadouro em Guarujá (em funcionamento desde as 5 horas) o sistema parou. Conforme a empresa, por causa de um problema elétrico.

A rampa do atracadouro, conforme registrado pela reportagem, chegou a ficar com um dos lados levantados e o outro praticamente dentro do mar, o que obrigou a embarcação, que estava lotada, a recuar para atracar no flutuante. O equipamento só voltou a funcionar às 15h35.

O problema pela manhã foi presenciado por A Tribuna, que estava na FB19 a caminho de uma entrevista com o diretor de operações da Dersa, Nelson El Hage. Ele negou que o atracadouro tenha quebrado e afirmou que as paradas já eram previstas ao longo do dia. "Tudo o que é novo, você tem que ajustar. É como um carro

zero", comparou minimizando o problema. "Essa primeira semana será de ajustes".

Os transtornos com a parada do novo atracadouro e o consequente desgaste à imagem de um serviço que já é tão criticado por usuários, pode ter sido resultado de correria para entregar o equipamento. Pelo menos era esse o comentário que se ouvia ontem entre funcionários da Internacional Marítima, concessionária que administra a travessia.

"A pressa é inimiga da perfeição", comentou um funcionário sem se identificar.

Nem mesmo o coordenador de operações da Dersa, Cavour Benzi Neto descartou essa possibilidade. "O ideal era testar pelo menos um dia para fazer os ajustes", admitiu. No entanto, sob pressão de entregar o equipamento e evitar atrasos, os testes foram feitos apenas no final da noite de segunda-feira.

O novo atracadouro em Guarujá foi liberado para funcionamento sem as defensas, peças de aço e plástico resistentes e que absorvem o impacto das embarcações. No lugar delas,

Embarcações

Balsa	Início de operação	Capacidade de veículos
FB-02	1960	24
FB-05	1968	28
FB-10	1965	36
FB-11	1964	36
FB-14	1966	24
FB-15	1970	24
FB-17	1974	50
FB-19	1979	55
FB-23	2002	60
FB-24	2005	62

assim como já acontece com os outros equipamentos, pneus presos à estrutura fazem essa função. Até janeiro, mês previsto para a entrega dos outros dois atracadouros avariados pelo acidente de julho, quando o navio de bandeira chinesa Zhen Hua 27 colidiu com a balsa FB-24, as defensas devem ser instaladas.

ANTES, AS BALSAS

Horas antes da pane elétrica no novo atracadouro, duas bal-



...sas (a FB-19 e a FB-17, com capacidade para 55 e 50 veículos, respectivamente) apresentaram falhas mecânicas e precisaram ser retiradas da operação. Era só o prenúncio do que ainda estava por acontecer.

Resultado: a espera para chegar na outra margem foi de quase uma hora. Tempo bem próximo do enfrentado diariamente pelos usuários desde julho.

O morador de Guarujá, Nilton Soares de Oliveira, se sentiu enganado com a promessa de menos espera. Sua filha foi obrigada a ficar na fila por 50 minutos. "Ela ligou para Dersa quando estava na fila e eles informaram que estava demorando por causa de duas balsas quebradas. O problema é que sempre quebra embarcação", reclamou.

Ainda pela manhã, as duas embarcações voltaram a operar. Mas em seguida, foi a vez do atracadouro atrapalhar mais uma vez os planos da Dersa de diminuir a fila.

Ao comentar os constantes problemas, o diretor de operações da Dersa, El Hage, evitou

Valor

22

milhões

custará o serviço de remoção e reconstrução dos atracadouros (do tipo gaveta) destruídos no acidente. Somente a construção da terceira gaveta custou R\$ 8 milhões, totalizando R\$ 30 milhões em obras extras neste ano

fazer previsões sobre redução no tempo de espera. "Nós não podemos criar falsas expectativas. A terceira gaveta (inaugurada ontem) é uma ajuda, mas não é o que vai acabar com a fila. O serviço só vai ser normalizado quando as outras duas gavetas estiverem funcionando (o que está previsto para janeiro) e a balsa FB-24 operando (ainda neste mês)".

Sobre as falhas mecânicas apresentadas pelas balsas, El Hage explicou que a ausência

da FB-24, a maior do sistema Santos/Guarujá (com capacidade para 62 veículos) tem sobrecarregado as outras embarcações.

Ainda segundo El Hage, os problemas só não foram maiores com o acidente, porque duas semanas antes do choque entre o navio e a balsa, o flutuante havia sido reformado. Além disso, a FB-17 (com capacidade para 50 veículos), e que pertence à travessia São Sebastião/Ilhabela, veio para região para ser reformada e acabou sendo usada, provisoriamente, como opção à FB-24. Para evitar extensas filas, El Hage orientou os usuários a consultarem Dersa antes de sair de casa, pelo telefone 0800-7733711 ou pelo site www.dersa.sp.gov.br.

No entanto, ontem quem consultou o endereço eletrônico encontrou mais uma dificuldade. Por volta das 15h30, a última atualização do serviço 'travessia online' marcava 13h12, ou seja, o sistema, pelo menos neste período, ficou sem atualização durante mais de duas horas.

Continua...